



A Santa Sé

***MENSAGEM DO PAPA JOÃO PAULO II
POR OCASIÃO DO 50º ANIVERSÁRIO
DE ORDENAÇÃO SACERDOTAL
DO CARDEAL CAMILLO RUINI***

*Ao Venerado Irmão
Senhor Cardeal CAMILLO RUINI
Vigário-Geral para a Diocese de Roma
Presidente da Conferência Episcopal Italiana*

1. A 8 de Dezembro de 1954, no centenário da proclamação do dogma da Imaculada, Vossa Eminência, venerado Irmão, recebeu a Ordenação sacerdotal das mãos do então Vice-Gerente de Roma, D. Luigi Traglia. Ao recordar, cinquenta anos mais tarde, este momento da sua existência, desejo unir-me espiritualmente à acção de graças que Vossa Eminência, precisamente na vigília da solenidade da Imaculada Conceição, elevará a Deus durante a solene santa Missa jubilar na Patriarcal Basílica de São João de Latrão, da qual é Arcipreste.

Nesta feliz ocasião, Senhor Cardeal, é-me grato pensar na Virgem Santíssima como Mãe do seu sacerdócio e da sua intensa existência, iniciada em anos difíceis para a comunidade civil e eclesial italiana, sobretudo para as terras da Emília. Maria velou sobre os seus pais, a Sr^a Iolanda e o Dr. Francesco, que ainda é recordado pela sua dedicação à profissão de médico ao serviço do povo. Precisamente deles, Vossa Eminência recebeu aquela educação para os grandes valores do espírito que o acompanharam no longo ministério pastoral.

A Virgem Maria amparou-o em todas as etapas da sua existência. Tendo crescido entre os jovens da Acção Católica do Oratório de Sassuolo, desde jovem Vossa Eminência começou a interessar-se pelos problemas sociopolíticos tão sentidos na sua terra de origem. Em seguida, guiado por presbíteros sábios, soube reconhecer e acolher a chamada do Senhor e segui-lo pelo caminho da dedicação total à causa do Reino de Deus. Fez os estudos em Roma na Pontifícia Universidade Gregoriana e completou a formação seminarística no Almo Colégio Caprânica, do qual preside

hoje a Comissão Episcopal, em contacto com figuras sacerdotais exemplares como a do Reitor, Mons. Cesare Federici, do Vice-Reitor, Mons. Luigi Solari, e de Mons. Pirro Scavizzi.

2. Transcorreram cinquenta anos desde o dia da sua Ordenação sacerdotal! Foram momentos inesquecíveis, que Vossa Eminência reviveu e revive nestes dias juntamente com os familiares e amigos e com a amada Diocese de Régio Emília-Guastalla. Rejubilam com Vossa Eminência a comunidade do seminário diocesano e as dos Estudos teológicos interdiocesano e regional, às quais ensinou durante muitos anos, primeiro a filosofia e, depois, a teologia dogmática. Participando no advento, a Acção Católica e os organismos de pastoral cultural e escolar, que o apreciaram como assistente e guia iluminada, assim como toda a comunidade da região da Emília, que o viu Bispo Auxiliar do saudoso D. Gilberto Baroni.

Alegra-se consigo sobretudo a Comunidade da Diocese de Roma, pela qual há mais de treze anos lhe confiei o cargo de Vigário-Geral. Estou-lhe grato pela dedicação com que desempenha esta tarefa sem poupar energias. Estou-lhe grato também pelo serviço que presta há anos à Santa Sé como membro da Congregação para os Bispos e da Administração do Património da Sé Apostólica.

Também a Igreja na Itália está próxima de Vossa Eminência nesta feliz circunstância. De facto, depois dos meados dos anos oitenta, tendo-o apreciado como perspicaz colaborador na preparação do Congresso eclesial de Loreto, quis confiar-lhe a Secretaria Geral da Conferência Episcopal Italiana. Ao lado do saudoso Presidente Cardeal Ugo Poletti, de venerada memória, do qual foi depois sucessor, Vossa Eminência guiou a CEI nos anos da actuação de quanto era previsto pela nova Concordata entre a Itália e a Santa Sé, ao serviço da Comunidade cristã, que tanto lhe deve porque Vossa Eminência não hesitou em levantar clara e corajosamente a voz nestes quase dezanove anos, marcados por grandes mudanças sociais e culturais na Itália e no mundo.

3. Numerosos acontecimentos da vida eclesial romana e italiana o viram, neste espaço de tempo, como seu zeloso promotor. Limito-me a recordar a conclusão do Sínodo diocesano de Roma, com a missão da cidade em preparação para o Grande Jubileu do Ano 2000, e a "Grande oração pela Itália". Ao guiar em meu nome tais iniciativas, como em toda a sua actividade, Vossa Eminência deu constantemente provas de dedicação pastoral, valorizada pela singular capacidade de conjugar a defesa do património espiritual e cultural da querida Itália com o anseio missionário de fazer chegar a mensagem evangélica aos homens e às mulheres de hoje, mediante um diálogo aberto com a cultura contemporânea. Vossa Eminência viveu e realizou tudo isto, estimulado pelo espírito sacerdotal, procurando antes de mais a maior glória de Deus e o bem das almas, e inspirando-se nos ensinamentos do Concílio Vaticano II.

Por conseguinte, é grande, venerado Irmão, o meu reconhecimento pelo trabalho realizado, enquanto é espontâneo o desejo de traduzir este meu sentimento em oração, invocando de Deus

a recompensa em abundância que só Ele pode dar. No especial Ano da Eucaristia, que estamos a celebrar, rezo para que, alimentado quotidianamente pelo Pão da Vida, Vossa Eminência continue a progredir pelo caminho da plena e sincera conformação com Cristo, Bom Pastor, que deu a vida pelo seu rebanho até morrer na Cruz.

Seguindo docilmente este difícil caminho, Vossa Eminência verá o seu sacerdócio enriquecer-se cada vez mais de frutos espirituais, abençoado e sustentado pela Virgem Imaculada e pelos seus santos protectores.

Com estes sentimentos, concedo-lhe uma especial Bênção Apostólica, fazendo-a extensiva de coração a quantos lhe estão próximos nesta feliz celebração jubilar, dirigindo um pensamento também a quantos Deus confiou aos seus cuidados pastorais.

Vaticano, 4 de Dezembro de 2004.

PAPA JOÃO PAULO II

©Copyright 2004 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana